EMATER-PARÁ



PROATER MUNICIPAL 2023 ESCRITÓRIO LOCAL DE MARABÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023 ESCRITÓRIO LOCAL DE MARABÁ REGIONAL DE MARABÁ

Marabá - Pará Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico - DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias ● Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene

Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central):
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Aguiberto Rodrigues Alves Técnico Agrícola/Habilitação em Agropecuária;
- Donner Pontes Matos Engenheiro Florestal;
- Francisco da Silva Ferreira Técnico em Agropecuária;
- Glauco Brito Filho Engenheiro Agrônomo;
- José Luiz Gomes Médico Veterinário;
- Jurema Narjariana G. de Carvalho Graduação em Letras;
- Léiva Rodrigues de Sousa Pedagoga;
- Nelson Jean Junior Sociólogo;
- Richardson Mourão de Figueiredo Técnico em Agropecuária;
- Robério Pontes da Cruz Graduado em matemática;
- William de Lemos Guimarães Engenheiro Florestal;

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário:
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **Marabá** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	8
2.1 Geral	8
2.2 Específicos	8
3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	8
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	9
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	9
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura	9
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura	11
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura	13
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Meliponicultura	16
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Apicultura	19
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa de Fomento as Atividades Produtivas Rurais	22
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	24
3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios	25
4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS	28
5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS	28
6 AGENDA TÉCNICA	29
7 RESULTADOS ESPERADOS	29
ANEXO A - FORCA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL	30

1 NTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Marabá se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Marabá e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Marabá presta serviços de ATER há 47 anos no município, atendendo 40 comunidades, com ações como : Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite, apoiar a capacitação em práticas culinárias e estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Apoio, à cidadania, à educação e à cultura, Mercados e Negócios, Bovinocultura, Fruticultura, Meliponicultura, Apicultura, Avicultura, Fomento, Mandioca, Olericultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 820 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 114 agricultores familiares e 433 assentados.

2 OBJETIVOS

GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01,
 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aguicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio á Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-Pará em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano, sendo 10 agricultores familiares e 40 assentados com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 50 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 50 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 03 manifestações culturais no meio rural;
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas:
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados(as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato	2	2	4	8	R\$ 40,00	
Visita	11	31	22	64	R\$ 640,00	
Curso		1	1	2	R\$ 1.000,00	
Oficina		1	1	2	R\$ 1.000,00	
Reunião	1	3	3	8	R\$ 800,00	
TOTAL	14	38	31	84	R\$ 3.480,00	

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho

do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias..

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 258 beneficiários assentados no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 100 Bovinocultores de Corte
- Atender 158 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;

- Adequar 15 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 20 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 19 organizações;
- Internalizar 100 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 100 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 80 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato	10	10	8	28	R\$ 130,00	
Visita	60	70	65	195	R\$ 1.950,00	
Curso		1	1	2	R\$ 1.000,00	
Dia de Campo		1		1	R\$ 4.000,00	
Oficina	1	2	1	4	R\$ 2.000,00	
Reunião	10	10	10	30	R\$ 3.000,00	
TOTAL	81	94	85	260	R\$ 15.800,00	

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja "in natura", ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas

tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 35 beneficiários, sendo 10 agricultores familiares e 25 assentados no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 30 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 10 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Internalizar 07 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 07 projetos de crédito rural contratados;
- Inserir 35 beneficiários no CAF.
- Elaborar 10 CAR.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e póscolheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado:
- Beneficiários inseridos no CAF.

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato	5	5	4	14	R\$ 70,00	
Visita	22	40	40	102	R\$ 1.020,00	
Curso	1	1	1	3	R\$ 1.500,00	
Intercâmbio		1		1	R\$ 4.000,00	
Oficina	1	1	1	3	R\$ 1.500,00	
Reunião	3	4	5	12	R\$ 1.200,00	
TOTAL	32	52	51	135	R\$ 11.995,00	

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Meliponicultura

JUSTIFICATIVA

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade

estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;

METAS

- Atender 39 beneficiários, sendo 30 assentados e 19 agricultores familiares no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 39 Meliponicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 39 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 39 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 03 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR
- Inserir 39 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;
- Meliponicultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações capacitadas;
- Meliponicultoras que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;

Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	4	4	12	R\$ 60,00
Visita	25	31	31	87	R\$ 870,00
Intercâmbio			1	1	R\$ 4.000,00
Oficina		4	4	8	R\$ 4.000,00
Reunião		4	4	8	R\$ 800,00
TOTAL	29	43	44	116	R\$ 9.730,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Apicultura

JUSTIFICATIVA

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos a legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

• Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade; * Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

METAS

- Atender 13 beneficiários, sendo 03 agricultores familiares e 10 assentados com o mínimo de 30% de mulheres;
- Capacitar 13 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 13 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 13 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização
- Internalizar 05 projetos de crédito;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR
- Inserir 13 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF;

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato		2	2	4	R\$ 20,00	
Visita	4	14	12	30	R\$ 300,00	
Curso		1		1	R\$ 500,00	
Oficina		1		1	R\$ 500,00	
Reunião	1	1	1	3	R\$ 300,00	
Seminário			1	1	R\$ 4.000,00	
TOTAL	5	19	16	40	R\$ 5.620,00	

3.1.1.6. Subprojeto 6 – Programa de Fomento ás Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica № AC.PA.0000001-18 (AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM 2 ETAPAS)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a

sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

 Atender 42 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar;

- Fazer o diagnóstico das 42 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 42 projetos produtivos;
- Orientar as 42 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 42 projetos produtivos;
- Orientar as 42 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 42 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato	2	3	3	8	R\$ 45,00	
Visita	16	24	22	62	R\$ 620,00	
Curso			1	1	R\$ 4.000,00	
Intercâmbio			1	1	R\$ 4.000,00	
Oficina	1	1	1	3	R\$ 1.500,00	
Reunião	3	3	3	9	R\$ 900,00	
Seminário			1	1	R\$ 4.000,00	
TOTAL	22	31	32	85	R\$ 9.950,00	

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos

agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parceiras entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 10 organizações rurais com potencial para mercados institucionais:
- Atender 100 beneficiários, sendo 30 agricultores familiares e 70 assentados com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 10 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;

- Capacitar 10 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 100 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 04 cooperativas no CAF;
- Internalizar 01 projetos de crédito rural

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

	QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)	
Contato	4	4	2	10	R\$ 50,00	
Visita	20	30	25	75	R\$ 750,00	
Curso	1	1	1	3	R\$ 1.500,00	
Intercâmbio		1		1	R\$ 4.000,00	
Oficina	1	1	1	3	R\$ 1.500,00	
Reunião		3	4	7	R\$ 700,00	
Seminário			1	1	R\$ 4.000,00	
TOTAL	26	40	34	100	R\$ 12.500,00	

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	114
Agricultor não Familiar	
Assentado	433
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
TOTAL	547

^{*} Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Coora	Cooperativa	Formal
Cooperativa dos Produtores Rurais da Região de	Cooperativa	Formal
Carajás (Cooper)		
Central das Cooperativas de Produção Familiar da	Central das	Formal
Região Amazônica (CUIA)	Cooperativas	
Associação dos Pequenos Agricultores Familiares	Associação	Formal
do Assentamento Burgo da Fazenda Sunair		
ASPABSIR		
Associação Mista dos Agricultores Familiares Boa	Associação	Formal
Esperança		
(ASMAFABE).		
COOPAFASPA	COOPERATIVA	Formal
AHPRIM	Associação	Formal
AMEL	Associação	Formal
TOTAL		08

^{*} Formal ou Informal

Fonte: EMATER - PARÁ, 2022.

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de	Mensal	Prefeitura Municipal
Desenvolvimento Rural Sustentável		
Dia Internacional da Mulher	08/03	Emater-Pará Local
Dia do Trabalhador	01/05	Emater-Pará Local
Dia Mundial do Meio Ambiente	05/06	Emater-Pará Local
Dia do Produtor Rural	28/07	Emater-Pará Local
Dia da Árvore	21/09	Emater-Pará Local
Aniversário da Emater-Pará	03/12	Emater-Pará Local
Dia do Extensionista Rural	06/12	Emater-Pará Local

Fonte: EMATER - PARÁ, 2022.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Marabá espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de "Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos".

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	02
Engenheiro Agrônomo	01
Engenheiro Florestal	02
Médico veterinário	01
Pedagogo	01
Sociólogo	01
Técnico em agropecuária	03
Serviços Gerais	01
TOTAL	12

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Engenheiro de Agrônomo	01	Demandas de Serviços de ATER
Engenheiro Pesca	01	Demandas de Serviços de ATER
Médico Veterinário	01	Demandas de Serviços de ATER
Zootecnista	01	Demandas de Serviços de ATER
Auxiliar operacional	01	Necessidades do Esloc de Marabá

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS		
Curso sobre Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação		
Curso sobre cooperativismo e associativismo		
Curso sobre elaboração de projetos de irrigação		
Curso sobre instalação de sistema de irrigação		